

Instrucciones:

- a) Duración: 1h30m.
- b) No se permite el uso de diccionario.
- c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
- d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO A

Em Lisboa ainda se podem encontrar alguns cafés históricos, com grande simbolismo não só arquitetónico, mas também de clientela.

No Terreiro do Paço, temos o “Martinho da Arcada”, um dos cafés com uma tradição literária mais antiga. Fundado em 1778, tem registado várias alterações no nome, consoante o nome do seu proprietário. O último chamava-se Martinho Rodrigues. Conta-se que o poeta Fernando Pessoa, cliente assíduo, tinha lá sempre uma mesa reservada. Muitos outros nomes ligados ao mundo da política e da cultura o frequentavam também.

Continuando pela Baixa, ainda podemos tomar um café à mesa com Fernando Pessoa. É verdade! Só que este Pessoa não nos declama nenhum dos seus poemas, já que é uma figura de bronze. Trata-se do café “A Brasileira”, um dos pontos de encontro habituais do poeta com outros intelectuais e artistas da época. O nome deste café teve origem no facto de ali se vender, em época remota, o genuíno café brasileiro, porque o fundador tinha vivido naquele país e importava de lá o café.

Ainda no centro, merece destaque o “Café Nicola”, que existe desde 1787, e se tornou famoso pela presença constante do poeta Bocage (século XVIII). Era lá que ele declamava alguns dos seus sonetos, levando a que muitos intelectuais e políticos ali se concentrassem para o ouvir e também para participar em tertúlias, onde se discutia a realidade artística e política do país. Diz-se que foi um dos empregados deste café – que sempre tinha tido muita estima por Bocage e, ao longo da sua vida, muitas vezes lhe terá emprestado dinheiro - quem pagou o funeral do poeta.

Hermínia Malcata, “Português Atual” (adaptado)

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. O que têm em comum os cafés “Martinho da Arcada”, “A Brasileira” e “Café Nicola”?
- 1.2. Em que café é possível encontrar uma estátua em bronze dum poeta? Porque se chama assim esse café?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. O café “Martinho da Arcada” nem sempre se chamou assim.
- 2.2. Um dos empregados do “Café Nicola” ajudou financeiramente o poeta Bocage.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. Encontre no texto um sinónimo de “morado” e de “enterro”.
- 2. Escreva por extenso (em letras): 1787 e 18.
- 3. Passe para o plural a seguinte frase: “o cão é um animal fiel”.
- 4. Complete com os possessivos, como no exemplo:
Ex.: EU/ LIVRO: O meu livro é amarelo.
TU / REVISTA : _____ é muito interessante.
NÓS/ CASA: _____ é muito luminosa.
- 5. Complete as seguintes frases com as preposições e artigos necessários:
- Eu gosto imenso de passear _____ centro _____ Sevilha.
- _____ verão adoro ir _____ praia.
- 6. Complete a seguinte frase, conjugando o verbo LER nos tempos adequados:
Eu _____ (LER) sempre um pouco antes de dormir, mas ontem à noite, estava tão cansado que (eu) não _____ (LER) nada. Deitei-me e adormeci imediatamente.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos) - Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema:

Descreva algum espaço público (café, jardim, praça, etc.) da sua cidade de que goste particularmente.

Instrucciones:

- a) Duración: 1h30m.
- b) No se permite el uso de diccionario.
- c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
- d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO B

Reinava um silêncio agradável naquele restaurante de Cascais, embora se encontrasse quase completamente cheio. Numa das mesas, ao canto da sala, um casal aparentando pouco mais de vinte anos tinha terminado o jantar e conversava amenamente. De repente, o tom de voz da rapariga começou a alterar-se e a atenção dos restantes clientes do restaurante voltou-se para aquela mesa. A discussão entre os dois jovens prosseguiu e, às mesas vizinhas, chegavam algumas palavras, reveladoras do carácter quase violento da disputa.

Sem mais nem menos, a rapariga puxou da mão e em menos de um segundo esbofeteou violentamente o rapaz. Em seguida, sem perder tempo, levantou-se e desapareceu rapidamente pela porta do restaurante. Todos os outros clientes concentravam agora a sua atenção no jovem que, de faces marcadas pelos dedos da companheira, baixava a cabeça e não pronunciava palavra, parecendo sentir-se muito envergonhado.

Passaram-se dois ou três minutos. De súbito, o rapaz levantou-se decididamente, encaminhou-se para a porta e foi-se embora sem dizer água vai. No restaurante havia um silêncio sepulcral. Os clientes e os empregados entreolhavam-se, incrédulos e surpreendidos, sem saber o que fazer. Só quando se ouviu um estridente chiar de pneus, seguido de um arranque rápido de automóvel (onde iam os dois jovens) é que todos perceberam que a cena a que tinham assistido não passava de uma estratégia previamente combinada para não pagarem o jantar.

In "Vamos aprender português", Jorge Dias da Silva (adaptado)

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. O que aconteceu de anormal no restaurante que tanto surpreendeu os clientes?
- 1.2. Qual foi o verdadeiro motivo da cena vivida entre o rapaz e a rapariga?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. O rapaz e a rapariga estavam a começar a refeição.
- 2.2. Esta situação acontece ao meio-dia.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. Encontre no texto duas palavras que signifiquem o oposto de "barulho" e de "vazio".
- 2. No texto aparece o nome de uma das refeições diárias, o jantar. Diga o nome das outras refeições.
- 3. Passe as seguintes palavras para o plural: "tom", "voz".
- 4. Faça uma frase usando as seguintes palavras: (deve usá-las todas e pode usar outras que não estão na lista)
ONTEM/ ENQUANTO / ELES / PÔR A MESA/ NÓS/ FAZER SALADA
- 5. Passe a seguinte frase para a voz passiva:
Os alunos fizeram os exercícios rapidamente.
- 6. Complete a seguinte frase, conjugando os verbos indicados no pretérito imperfeito do indicativo:
Quando eles eram crianças, viviam fora da cidade. Por isso, (eles) _____ (TER) de se levantar muito cedo, porque as aulas _____ (COMEÇAR) às 7h.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos) - Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema:

Conte algum jantar que tenha tido com familiares ou amigos para festejar alguma data ou acontecimento especial.